

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 numeros, 23000; 50, 13000; 25, 500 réis.—Fôra de Aveiro: 100 numeros, 23250; 50, 13125; 25, 570 réis.—Brazil: 10) numeros (moeda forte), 43500.—Pagamento adiantado.—Avulso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes; ajuste especial.—Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c.

AVEIRO

Quando a miseria entra pela porta...

Os proprios bem intencionados, como escrevemos n'um artigo anterior, sentem-se ás vezes na necessidade impreterivel de curvar a cabeça se não querem ficar arrebentados pelos outros.

Lá fôra commettem-se actos de independencia, que são desconhecidos em Portugal, pela differença das circumstancias e do meio em grande parte. Um Rochefort tem a certeza de que nunca lhe falta o pão, nem a sua familia, ou esteja no exilio, ou esteja na cadeia, porque ha sempre quem lhe pague os seus artigos jornalisticos a dezenas de mil réis cada um. Tem o preciso e o superfluo. Um caracter justo e honesto pôde succumbir deante da miseria. Mas se, porventura, se sente á vontade no seu meio, redobra de independencia. d'altivez, de persistencia no bem e na virtude.

Victor Hugo, Quinet, Louis Blanc e tantos outros, soffriam do exilio apenas uma minima parcella do seu effeito moral. Em primeiro logar, os seus escriptos não eram vendidos, eram pesados a ouro, não pelo peso do papel, mas pelo peso das pessoas; em segundo logar, além do dinheiro sentiam atraz de si a influencia d'uma opinião ou d'um partido, que não valia menos do que a influencia do ouro.

Em Portugal não faltam litteratos, escriptores e jornalistas d'um valor equal e muitas vezes excedente ao dos maiores escriptores estrangeiros. Mas o seu valor, em dados positivos e praticos, só lhes serve para morrer de fome e de desdem no meio atrazado em que vivem.

Aqui, a mediocridade sóbe e vale tanto como o proprio talento, e já é fazer largas concessões ao senso publico. De contrario diriamos que, por via de regra, vale mais. Um rabiscador de gazetas é, pelo menos, tão lido e tão bem remunerado, continuando sempre com as nossas largas concessões ao criterio nacional, como aquelle que, pelas suas aptidões especiaes, seria em toda a parte um jornalista de valor e de peso. E isso concorre tambem em grande

parte para a desmoralisação em que vivemos. Desde que um Emygdio Navarro, um Marianno de Carvalho e um Pinheiro Chagas ganham muito menos pelo seu trabalho jornalístico de que um Barbas de Esau ou qualquer outro borra-botas d'igual força e quilate, não se absolve, mas compreendendo-se o attenna-se a fraqueza e a transigencia deploraveis com que na vida publica procedem esses homens. Qualquer d'elles, em qualquer parte, teria rios de diuheiro como paga dos seus meritos e trabalhos. Qualquer d'elles, faça-se-lhe essa justiça, luctou por muitos annos em prol dos bons principios. Pobrissimos ao cabo d'essa lucta, luctando com difficuldades materiaes de todo o genero, equiparados, em resultados positivos, ao mais vil quadriheiro das letras, abaixo do mais reles tendeiro d'aldeia que arranja sempre peculio a roubar os freguezes nos generos avariados que lhes vende, não tiveram força de resistencia para mais e deixaram-se ir no enxurro, talvez com o coração cheio de sombras, com a consciencia torturada pela troca do meio a que as circumstancias os forçavam.

Quem nos diz a nós que um Emygdio Navarro, esse homem tão combatido por todos mas que é, entretanto, um grande jornalista, não seria, n'outra parte, d'uma intransigencia activa e honesta? Quem nos diz que não seria um luctador inebrantavel no campo da justiça?

Note-se que não estamos absolvendo a fraqueza d'alguns dos nossos homens publicos de merito. Estamos apenas, no nosso dever de critico sem facciosismos e sem paixões, a explicar a causa de muitos factos lamentaveis que se dão por ahí. A turba-mulda da mediocridade, da vadiagem do funcionalismo e das escolas, levou tudo adiante de si. Sem sciencia nem consciencia, tudo se cifra para essa matulagem na posse dos empregos e do mando. Vão no enxurro homens de valor e, alguns, de honestidade no fundo. Mas, estes porque não encontram a remuneração precisa do seu trabalho honesto, vendo-se equiparados á escoria que os cerca, aquelles porque, pela ausencia d'um temperamento de lucta, se não querem sujeitar ás picadas e ao grasnar dos corvos, acabam de se confundir todos nos

mesmos processos e assim se tem afundado o paiz na corrente de lama que o mata e envergonha.

São diversas as causas da nossa ruina e do nosso afilamento. A que sobreleva a todas é talvez a degenerescencia da raça. Entretanto, não seria tão precipitada a carreira de perdição em que vamos se áquelle mal d'origem não se juntassem outros accidentaes, filhos de causas variadas e multiplas.

Um d'elles, já o dissémos, é a mania do bacharelato e do emprego, que produz cada anno dezenas de harpias, qual d'ellas mais prejudicial e feroz. Outra, é essa miseria a que se vêem entregues todos os homens que queiram viver entre nós do producto do seu trabalho litterario ou scientifico.

Oh! E que terrivel mal é mais esse com que a fatalidade nos esmagal! São exactamente os mais habéis, os mais illustres, os mais capazes, os mais dignos até, que não encontram elementos de vida nas suas aptidões especiaes! Teem de descer ao emprego, á crapula, á desmoralisação para encontrar recursos de vida desatofada e livre. E serão verdadeiras todas as praticas de virtude que cada um de nós faz e escreve todos os dias, que não é menos verdadeira, menos certa, menos incontestavel esta sentença popular dictada por uma dolorosa e dura experiencia:

«Quando a miseria entra pela porta, a virtude sahe pela janella!»

Deixemo-nos d'idealismos e vejâmos as coisas como ellas são.

Carta de Lisboa

4 de Outubro.

Realison-se hontem o julgamento do sr. Mendonça Cortez, na Camara dos Pares, convertida em alto tribunal de justiça!

O sr. Mendonça Cortez foi absolvido. Assim o entendeu o alto tribunal de justiça!

Ora isto de apreciar sem provas é muito arriscado. Pôde ser que os elementos materiaes d'accusação, apresentados pelo ministerio publico, não condemnassem o sr. Mendonça Cortez. Pôde ser! Mas eu, francamente, duvido muito.

Desde esse momento, todas as vezes que alguma religiosa commetia algum erro, intercedia por ella, na certeza de obter perdão, a custo de qualquer favor innocente.

Era sempre um beijo na fronte, ou no pescoço, ou nos olhos, ou nas faces, ou na bocca, ou nas mãos, ou na garganta, ou nos braços, mas a maioria das vezes na bocca; achava que eu tinha o hálito puro, os dentes claros e os beijos frescos e vermelhos.

Na verdade eu seria bem formosa se merecesse a mais pequena parte dos elogios que ella me tecia; se me beijava a fronte, dizia que era branca, lisa e de uma forma encantadora; se eram os olhos, eram brilhantes; se eram as faces, eram rosadas e doces; se eram as mãos, eram pequenas e gordinhas; se era a garganta, era de uma firmeza de pedra e de uma forma admiravel; se eram os braços, era impossivel que os houvesse mais

N'estas coisas, lembro-me sempre da historia do menino e do lobo. Tantas vezes o rapaz chamou por soccorro para enganar os camponeses que um dia, em que effectivamente era atacado pelo lobo, ninguem lhe acudiu e o rapaz foi papado pelo bicho.

Tantos altos criminosos teem sido absolvidos pelos nossos altos tribunaes de justiça, que eu já não acredito na innocencia de nenhum. E, no caso presente, mais me reforça a minha duvida a circumstancia de alguns dignos pares haverem assignado vencidos a sentença. Para que aquellas santas creaturas vissem criminalidade no sr. Mendonça Cortez, elles, tão seraphicos, tão benevolentes, tão humanos, é porque a tal criminalidade era, dentro da sala da Camara dos Pares, quasi do tamanho da Serra da Estrella.

Por conseguinte, já não ha que vêr, escusam de prégar quantas vidas novas quizerem, regenerações, moralidade e etc, que isto ha de morrer como nasceu.

Vae caminhando a lucta entre eleitoristas e abstencionistas. O honrado Gomes da Silva declara hoje no *Seculo* que fazendo parte da *comissão eleitoral do partido republicano* e constando-lhe que o seu nome seria apresentado n'aquella *comissão*, vinha declarar que, por *dedicação partidaria*, não accetava a honra que pretendiam offerecer-lhe.

Aquillo é que é um asno chapado, além do mais. Se elle é membro da *comissão eleitoral do partido republicano*, para que precisava de vir a publico com a patacoada da declaração? Declarava-o no seio da *comissão* e estava prompto. Mas vae tão longe a vaidade do bilontra que não podia passar sem aquelle aparato de tolices. E' verdade que o Barbas de Esau ainda disse mais tolices do que elle nas palavras com que precede, no *Seculo*, a declaração. Que se console o Gomes da Silva.

O que ha no fundo da historia é o seguinte. Gomes da Silva queria ser proposto por Lisboa, custasse o que custasse. Apoiava-o no desejo imperativo o imperativo sr. Leão de Oliveira. Os outros elementos, porém, apesar de valerem quasi todos pouco mais do que o Gomes da Silva, oppozeram-se tenazmente. O homem então, historia da rapoza e das uvas,

bem torneados e mais redondos; se era o pescoço, nenhuma das irmãs o tinha mais bem feito e de uma belleza mais delicada e mais rara; que vos direi de tudo isto que ella me dizia! Havia alguma coisa de verdade nos seus elogios; eu depri-nia-os muito, mas não completamente.

Algumas vezes, olhando para mim da cabeça aos pés com um ar de agrado que nunca vi em nenhuma outra mulher, dizia:

—Não, foi uma grande felicidade de Deus mettê-la no convento; com os seus encantos, no mundo, teria feito apaixonar tantos homens quantos tivesse visto e apaixonar-se-hia tambem por elles. Tudo que Deus faz é bem feito.

Entretanto iam-nos aproximando da sua cella; preparei-me para me despedir, mas ella pegou-me na mão e disse-me:

—E' muito tarde para começar com a sua historia de Santa Maria

veio a publico declarar que não queria.

E n'estas coisas se entreteem! Deus os guie, que vão perfeitamente!

NOTICIARIO

O *Povo de Aveiro* tem sahido ultimamente com erros de revisão tão desastrados que até importam erros de grammatica.

Por causa dosmeticulosos, ahí fica a correção.

Coisas de Ovar

Na madrugada de segunda-feira, uma força de cavallaria 10, sob o commando do sr. alferes Machado, partiu a toda a pressa para Ovar, onde a ordem havia sido alterada no domingo á noite, como preludio da lucta eleitoral que vae travar-se n'aquella villa.

O telegrapho esteve de serviço permanente.

Os tumultos principiaram entre um grupo de individuos que soltou vivas ao partido progressista e a auctoridade, que pretendem abafar a manifestação a tiro. Trocaram-se pancadas e tiros de revolver, ficando feridos, com uma bala um menor de 13 annos, filho de Jeronymo Alves Ferreira; com uma pancada violenta n'um braço o secretario da administração; e com a cabeça partida um policia. Foi preso o official da camara Bernardo Vacas. A policia guardou durante a noite diversas casas, não encontrando porém nas buscas os individuos procurados.

Como inicio de lucta, é significativo o que acaba de occorrer em Ovar. Que se esbordeem, que se fusilem as facções que lá se degladiam; o espectáculo, porém, é indecoroso e baixo para a terra e para o paiz.

E o sr. José Dias talvez a rir-se dos ingenuos que acreditaram nas suas, d'elle, eleições livres.

Fallecimento

Finou-se ante-hontem, quasi repentinamente, o nosso conterraneo sr. Domingos Gonçalves Gamellas, empregado na repartição hydraulica e cartorario da Santa Casa da Misericordia d'esta cidade.

N'aquelle dia sentiu-se, depois do almoço, mal disposto do estomago. O mal, porém, aggravou-se

e de Longchamp; mas entre, dar-me-ha uma liçõesinha de cravo.

Segui-a. N'um momento abriu o cravo, preparou um livro, aproximou uma cadeira. Sentei-me. Suppôz que eu podia ter frio; tirou de cima das cadeiras uma manta, desdobrou-a deante de mim, abaixou-se e embrulhou-me os pés; depois foi sentar-se atraz da minha cadeira, encostando-se-me ao hombro. Comecei por dar alguns accordes; em seguida toquei algumas peças de Couperin, de Rameau, de Scarlatti; entretanto, ella levantou-me a ponta do lenço do pescoço, pôz-me a mão no hombro n'um extremo da mão dos dedos na garganta. Suspirava; parecia opprimida; a sua respiração era difficil; a mão que tinha em cima do meu hombro, primeiro apertou-a muito, depois deixou de a apertar, como se tivesse perdido a força e a vida; a cabeça estava encostada á minha.

(CONTINUA.)

A Freira

Em seguida, dirigindo-se a Santa Thereza, acrescentou:

—Minha filha, eu não quero ser incommodada, já lh'o disse; a menina conhece-me; não me faça perder a cabeça...

Depois disse-me, pondo-me a mão no hombro:

—Ande, Santa Suzanna, vamos embora.

Sahimos. A irmã Thereza quiz seguir-nos; mas a superiora, virando a cabeça por cima do meu hombro, disse-lhe energicamente:

—Vá para a sua cella e não saia, porque eu não lh'o permitto...

Ella obedeceu, fechou a porta com violencia e escaparam-lhe algumas palavras que fizeram estremecer a superiora; não sei qual o motivo, pois não tinham senso nenhum. Vi o seu desespero e falei-lhe n'estes termos:

—Minha senhora, se me tem alguma amisade perdôe á irmã Thereza; ella perdeu a cabeça, não sabe o que diz nem o que faz.

—Pois eu hei de lhe perdoar! Desejava fazel-o, mas depois o que me dás?

—Querida madre, terei eu a felicidade de ter alguma coisa que lhe agrade ou que possa suavisal-a?

Abaixou os olhos, corou e deu um suspiro; na verdade era como um amante. Em seguida disse-me, deixando-se cahir descuidadamente para cima de mim, como se tivesse fallecido:

—Chega a tua frente, que eu quero beijal-a...

Inclinei-me e ella beijou-m'a.

tão rapidamente que lhe sobreveio uma congestão cerebral, a cujos efeitos succumbiu pouco depois de meio dia.

Era um moço no vigor da idade e da vida.

Sentinos o passamento de Domingos Gonçalves Gamellas, e a todos os seus, e especialmente aos nossos amigos João e José Gonçalves Gamellas, o nosso pe-zame.

Vindimas

Santa Combaão.—Estão quasi concluidas as vindimas neste concelho.

A colheita, infelizmente, é assás diminuta, não só porque o phylloxera tem destruido a maior parte das vinhas, mas tambem porque o mildew fez este anno muitos estragos.

Espera-se, contudo, que a qualidade do vinho seja boa, visto que a maturação da uva se fez nas melhores condições, devido aos grandes calores dos mezes de agosto e setembro.

Penafiel.—Procede-se ás vindimas com todo o afan em diversos pontos d'este concelho e já se encontra á venda o vinho novo. A quantidade, se em alguns sitios é inferior, em outros é igual á do anno passado, mas a qualidade é superior.

Desastre e morte

Um lavrador, de Arada, andava no domingo colhendo fructo n'uma figueira. Ao saltar para um ramo, onde via um figo appetitoso, o esgalho cedeu ao peso do homem e este despenhou-se. Quando o levantaram do chão estava moribundo.

Quebrára um braço e uma perna e recebera graves contusões em varias partes do corpo, vindo a fallecer na segunda-feira.

Drama de loucura

Uma horrivel tragedia ensanguentou ultimamente o asylo dos alienados de Bron, sito nos arredores de Lyon.

Enviaram para ahi uma mulher de 40 annos, que entrou para a sala das observações, onde não ha mais do que tres camas. Uma das pensionistas, ferida de loucura furiosa, que alli estava, foi levada para outra enfermaria e a recém-chegada ficou só com uma outra doida, e em observação com ella.

As duas mulheres tinham colletes de forças, e os pés e as mãos ligadas aos varões da cama. Uma colleira cingia-lhes o pescoço, mas para evitar a asphyxia estavam um pouco lassas.

Quarta-feira, a ultima doida, que era dotada d'uma extraordinaria força muscular, rasgou a colleira com os dentes, e conseguiu libertar-se da camisa de forças. Então levantou-se e quiz libertar a sua companheira, mas puxando-lhe a colleira não conseguiu mais que estrangular a desgraçada.

Arremessou-se em seguida sobre o cadaver enchendo-o de muros e pontapés.

Dois das enfermeiras correram ao ruido, e uma lucta se travou com a doida, sendo uma d'ellas arremessada pela escadaria proxima.

Vindo os guardas, só a muito custo a conseguiram subjugar.

Por mais duas vezes se libertou da camisa de forças.

Por isso tem agora um guarda a seu lado como vigia permanente.

Ernesto Renan

Pariz, 2.—Falleceu esta manhã, ás 6 horas, o sabio academico Ernesto Renan.

Um príncipe louco

A *Gazeta Universal*, de Vienna, annuncia que o príncipe Pedro de Coburgo, neto do fallecido D. Pedro II, imperador do Brazil, foi atacado de loucura furiosa; quiz precipitar-se d'uma janella do palacio para a rua, mas os criados

pediram auxilio á policia, os bombeiros estenderam rédes por baixo das janellas, e o príncipe foi levado para os seus aposentos e mais tarde conduzido á Casa de Saude do professor Obersteines, em Doebling.

O príncipe tem a idéa fixa de que é imperador do Brazil.

Crise ministerial

Fala-se insistentemente em recomposição ministerial, affirmando-se que sahem os srs. ministros da marinha, estrangeiros e guerra.

Que entrarão quatro, passando a pasta do reino para um d'elles e ficando o sr. Dias Ferreira com a da fazenda e presidencia do conselho.

Contra o cholera

A *Gazeta de França* briadou os seus leitores com a seguinte receita, que se nos affigura ser de todas a mais efficaz contra a terrivel epidemia:

Tomae:

Hygiene.....	10 gram.
Limpeza.....	10 »
Boa alimentação.....	10 »
Exercicio moderado.....	10 »
Distracções.....	10 »
Tranquilidade d'espírito	50 »

400

Misturar e fazer uso durante o periodo da epidemia.

Horrivel!

Ha dias no lugar de Villar, da villa de Oliveira de Azemeis, occorreu uma desgraça verdadeiramente horrivel, que victimou um pobre rapaz de 13 annos, criado de lavoura.

O desgraçado, que se preparava para levar um boi a beber a uma passagem de agua, que fica distante do curral, teve a imprudente idéa de metter o pulso direito na azelha da sogá que prendia o animal. Este, fazendo um movimento de cabeça para sacudir as moscas, lançou por terra o infeliz rapaz, e, assustando-se, correu á desfilada, percorrendo uma distancia de cerca de 300 metros, e voltando depois para o curral, sempre com o desventurado arrastado, preso pela sogá.

Quando o animal parou, o infeliz, com o ventre rasgado, os intestinos á vista, a cabeça horrosamente contundida, rasgada as carnes das pernas e dos pés, offereciam um aspecto medonho. A morte veio rapida.

Chuva torrencial

Ante-hontem, ao fechar da noite, cahiu sobre esta cidade um medonho aguaceiro, que inandou algumas ruas, tornando-as intransitaveis.

Na rua do Açogue obstruiu-se o cano que alli existe, e a agua foi inundar uma casa nova que se anda construindo ao fundo da rua da Sé. As aguas desceram para uma sala, onde atingiram cerca de metro e meio de altura. Para lhes dar vazão, foi necessario abrir uma porta, da rua das Rivas, por onde sahiram com grande impetuosidade.

A chuva abraandou cerca das 7 horas, fazendo-se então ouvir alguns trovões. Continuou, porém, chovendo até hontem de manhã.

Naufragio da canhoneira «Guadiana»

Cascaes, 3.—Naufragou a canhoneira de guerra «Guadiana», proximo do sitio onde foi hontem o simulacro do naufragio. Não ha victimas; o mais julga-se completamente perdido.

Commercio de vinhos

Escrevem da região torreana: No Cadaval ainda uns restos de antigos vinhos deram alguma coisa, pouco e ruim. Em Azambuja, Cartaxo, Lourinhã e Villa Franca, idem.

Em compensação, os preços do vinho em mósto tem animado um pouco. No concelho de Azambuja tem-se feito vendas de tin-

to desde 850 a 15000 réis o almude e parece que já se falla em 15200 réis, preço corrente no Cartaxo.

De Torres e Lourinhã sabe-se que os preços para o mósto branco tem regulado entre 500 e 650 réis, mas crê-se que estes preços só regulam para os vinhos destinados á caldeira.

A casa portuense Sellers & Ferro comprou móstos, para abafar, ao sr. José Pinheiro, das suas propriedades das Gaiellas e Paul da Amoreira, todos os do sr. visconde de Chancelleiros, umas duzentas pipas do sr. José Palha Branco, da Quinta das Areias, e cerca de 500 pipas ao sr. J. Coutinho, da Quinta do Perdigão, bem como a outros proprietarios de menos produção.

A casa Velloso & Tait tambem tem comprado muito mósto para abafar, tanto na nossa provincia como no Douro, Alentejo e Algarve.

Ainda resta nas adegas bastante vinho das colheitas anteriores. D'estes, sabe-se que da Quinta do Perdigão foram ha poucos dias vendidas e tiradas 200 pipas de vinho tinto para o sr. João de Brito, cerca de 250 de vinho branco para os srs. Theotónio Pereira e José do Patrocínio e 85 para o sr. Barral.

Fonte do Senhor das Barrocas

Apezar da abundancia dos respectivos mananciaes, a fonte do Senhor das Barrocas pouca agua chega.

Disse-nos um nosso amigo que, passeiando nas immediações da fonte, encontrou no encanamento, muito proximo da fonte, uma larga ruptura, por onde se extravia a agua, e que, com um pequeno reparo, se sanaria a falta.

Com vista ao sr. Francisco Manuel Couceiro, presidente da camara.

Conflicto

Comunicam de Ponta do Lima, em data de ante-hontem:

Deu-se hoje um grave conflicto entre os srs. Benjamin Lisboa, estudante, e o sr. Domingos Tarroso, escrivão de direito. O motivo foi um artigo publicado na *Politica Nova*.

O facto deu-se no Passeio Publico, havendo tiros de revolver. O sr. Tarroso disparou cinco tiros contra o sr. Lisboa.

Efeitos do «spleen»

Parece vinda da America:

Um certo inglez, chamado Bro-fail, atacado pelo mais espantoso spleen, depois de haver esgotado, na cura do terrivel mal, todos os recursos da sciencia, recorreu ao remedio vulgar das viagens; porém nem assim conseguiu expulsar a profunda tristeza que o dominava, nem as suas propensões para o suicidio. Estas accommetteram-n'o com tal violencia que resolveu firmemente pôr termo á existencia.

Dirige-se a uma agencia de pompas funebres, e escolhe com o maior sangue frio o caixão e todos os accessorios do carro que o ha de levar ao cemiterio.

—Quem é o defuncto? pergunta o dono da casa funeraria.

—Sou eu.

—O senhor está troçando.

—Não costume brincar. O morto sou eu.

—O senhor mente!

—Voce é um miseravel!

Os homens desempenham uma scena de pugilato, e no mais renhido da batalha, o inglez corre a metter-se no caixão, tira um revolver, dá-o ao seu inimigo, que estava furioso, dizendo-lhe: —Vál mate-me agora!

Previsão do tempo

Segundo o sabio Neherlooom, na primeira quinzena de outubro haverá dois periodos chuvosos: de 2 a 5 e de 8 a 12. O primeiro teria bastante influencia nas regiões do sul e proximas do Mediterraneo; e o segundo, que por sua intensi-

dade, extenso, raio de acção e remota procedencia, será o mais importante da presente quinzena, terá a sua influencia especialmente nas regiões do norte e centro.

O primeiro periodo chuveo devia começar no domingo, 2. produzido por uma depressão oceanica e por outra em o norte da Africa. E' provavel que ambas estas perturbacões atmosfericas tivessem acção em parte da nossa peninsula.

De 2 para 3 as pressões oceanicas estariam ao SW. e W., podendo rodar para NW. com chuvas geraes.

No dia 4, os centros tempestuosos estariam, um ao NW. da França e outro na Argelia, com ventos variaveis e chuvas, que seriam mais sensiveis nas regiões N., NE, E. e SE.

No dia 5 haveria tres centros de depressão, e talvez com character anticyclonico para as nossas regiões; um em Calais, outro no golpho de Leon e o terceiro na Argelia, produzindo ventos rijos de entre NE. e SE. e chuvas.

O segundo periodo chuveoso comprehenderá os dias 8 a 12 e provirá de violenta tempestade das costas orientaes da America septentrional. D'alli deve partir entre 3 e 4. Os efeitos d'estes temporaes deve sentir-se aqui a 8 com chuvas nas regiões do S. e ventos de entre S. e W.

No dia 9 teremos o centro da tempestade a NW. da peninsula, com chuvas e ventos de entre SW. e NW. Temporal no Oceano e no golpho de Gasconha.

A intensidade d'este periodo na Europa occidental, será a 10, seguindo a sua mais forte influencia na parte septentrional da peninsula.

Espera-se que de 11 a 12 ainda sejam sensiveis os efeitos d'esse temporal; mas de 13 para 15 o tempo deve melhorar e correr, conforme é proprio da estação.

Morte repentina

O sr. Joaquim do Amaral Fartura, de Esgueira, acaba de receber um doloroso golpe para o seu coração de pae.

Uma sua filhinha que soffria de ataques nervosos foi na segunda-feira levar uma cabra ao pasto, e não voltou a casa. Assustados com a demora da pobre creança, os paes foram procurá-la, encontrando-a sem vida, e ao pé o animal que pastava socegadoamente.

A infeliz, suppõe-se, fóra fulminada por algum violento ataque nervoso.

Sentimos o lance angustioso por que acaba de passar o desolado pae.

Terrivel inundação

Despachos de Dhavant informam de que uma terrivel inundação, devida ao rapido degelo das neves do Causauro, as quaes alimentam o rio Kauru, acaba de destruir uma parte da provincia do Causauro.

Só na cidade de Dschavat foram levadas pela corrente e destruidas duzentas casas, e ha mais de 50 pessoas mortas.

Os prejuizos, tanto na cidade como nos arredores, ascendem a muitas centenas de contos de réis.

Partido medico

Perante a camara municipal do Sabugal acha-se aberto concurso para o provimento do lugar de facultativo do primeiro partido municipal d'aquelle concelho. O ordenado é de 700\$000 réis.

Naufragios

Madrid, 3.—Segundo annuncia um telegramma do Lloyd de Veracruz, com a data de hontem, o paquete hespanhol «Veracruz», pertencente á Companhia Transatlantica de Barcelona, encalhou perto d'aquelle porto, naufragando em seguida. Poderá ainda salvar-se parte do carregamento.

No sinistro afogou-se um marinheiro.

O resto da tripulação, os pas-

sageiros e as malas foram desembarcados em Veracruz.

Diz um telegramma do Lloyd de Hamburgo que o vapor hespanhol «Duoiz», estando fundeado perto de Kugelbach, foi abalroado e mettido a pique pelo vapor inglez «Betsy Bec», procedente de Hamburgo.

Pereceram no desastre o capitão, o immediato e o piloto do «Duoiz» que estavam nos seus beliches.

O «Betsy Bec» regressou a Hamburgo muito avariado.

O exercito allemão

Os jornaes de Berlim dizem que vai ser introduzida uma innovação no exercito allemão, que consiste em instruir, em cada um dos dezeseis corpos do exercito, um certo numero de officiaes que poderão em seguida servir de interpretes em caso de guerra.

Estes officiaes terão que aprender as linguas russa, polaca e franceza.

Será aberto em cada corpo do exercito um credito para o estudo das linguas.

No mez de março de cada anno, o chefe do grande estado-maior fará proceder a exames nos quaes os candidatos terão de fazer um thema e uma traducção de qualquer trecho das linguas estrangeiras a que se dedicarem. Além d'isso, terão que responder ao exame na mesma lingua em que são interrogados.

De cinco em cinco annos os officiaes interpretes, serão submettidos a novo exame. Os que mostrarem mais intelligencia e aptidões poderão fazer viagens ao estrangeiro por conta do Estado.

De regresso a Roma, o rei de Italia, e a rainha Margarida, tiveram de se demorar uns minutos n'uma estação de entroncamento.

Foram ahi recebidos pelas autoridades municipaes, as quaes tinham preparado um lunch em sua honra; mas a rainha não quiz tomar coisa alguma, limitando-se a pedir que lhe trouxessem um copo d'agua.

Depois de ter molhado os labios, a augusta esposa do rei Humberto, como qualquer simples mortal, metteu a mão na algibeira do vestido para tirar o lenço.

A este gesto, um dos illustres vereadores inclinou-se respeitosamente, e com o mais gracioso sorriso, murmurou:

—Digne-se vossa magestade não se incomodar; está tudo pago.

A rainha, mal dissimulando o principio d'um d'estes ataques de riso irresistiveis, só teve tempo de balbuciar um amavel «mille grazie!» e de subir para o wagon para ahi dar livre curso á sua alacridade com seu régio esposo.

O cholera

O *Diario* publicou ante-hontem um boletim de sanidade maritima, declarando limpos de cholera morbus, desde o dia 3, todos os portos da Gran-Bretanha qualificados de inficionados ou suspeitos da mesma molestia.

* Principia a animação em Hamburgo. A epidemia diminue com rapidez e todos os dias regressam á cidade varias familias que se tinham ausentado com medo.

Nas vinte e quatro horas registaram-se 63 casos e 27 obitos.

Nos hospitaes ha 928 chloricos, e muitos d'elles convalescentes. No dia 10 é abertura das escolas.

* Na Cracovia houve na sexta-feira, 3 novos casos de cholera e falleceram 4 dos atacados.

* Hamburgo, 3.—Hontem n'esta cidade houve mais 26 casos e 9 obitos de cholera.

* O dr. Galliard, encarregado do serviço dos cholericos, communicou á Academia de Paris, o resultado das suas observações relativas a um total de 360 enfermos tratados pelo seguinte processo:

Quando o doente entra no hos-

pital em estado de collapsus agido a que a morte parece imminente, apressa-se a friccional-o energicamente, a praticar algumas injeções sub-cutaneas de cafeina e ether, e a fazer-lhe respirar oxigenio. Se o doente não reage immediatamente, injecta-lhe na veia saphena interna dois litros (se é adulto) de uma solução composta de 1:000 grammas de agua distillada esterilizada, 5 grammas de chloroto de sodio e 10 grammas de sulfato de soda. Esta injeção reanima o doente; algumas vezes é preciso renovar-a ao fim de onze horas pelo menos. Desde que o doente desperta do seu torpor e se acha em estado de beber, faz-lhe tomar um litro de agua assucarada contendo 15 grammas de acido lactico. O acido lactico produziu curas em casos accentuadamente graves. Sobre os 360 doentes o dr. Galliard conseguiu os seguintes resultados: cholericos curados, 173; cholericos mortos, 164; cholericos existentes no hospital, 23. O que dá uma proporção de curas superior certamente a 50 p. c.

Noticias varias

A policia allemã prendeu em Bertin o banqueiro muito conhecido Augusto Schultz por haver gasto diferentes depositos no valor de 1.700.000 de marcos.
—Durante o mez de setembro o correio de Lisboa expediu, por via maritima, 1.623 malas, sendo 354 para possessões portuguezas e 1:269 para paizes estrangeiros.
—A producção da seda no districto de Bragança foi superior em dois terços á do anno passado.
—Parece que sempre vae ávante a idéa de se construir em Coimbra um bairro novo, ao norte da cidade. O projecto está elaborado e a empreza construtora ficará brevemente organizada com o capital de 20.000\$000 réis.
—El-rei subsidou o sr. Carlos Litugo, escultor portuense, para ir continuar os seus estudos em Paris.
—Corre em Coimbra que no mez d'outubro a familia real voltará áquella cidade.
—A colheita de cereaes no concelho de Famalicão é abundante este anno.
—Fugiu da cadeia de Almada Domingos José da Cunha, um dos implicados no processo da associação dos caixeiros ladrões.

Barra de Avelro

Entradas em 3: Hiato Magano, mestre A. N. Oliveira, de Lisboa, com arroz.
Sahidas em 4: Hiato Patriotismo, mestre M. dos Santos, para o Porto, com sal; hiato Andrade 2.º, mestre J. F. Camarão, idem, idem; hiato Joven Julia, mestre F. S. Nina, para Caminha, idem.
Em 5: Vento NO. Mar um pouco agitado.

FOLHETIM

EUGÈNE DE MIRECOURT

56

O ULTIMO BEIJO

Tradução de VIEIRA DA CUNHA

XV

As catacumbas

Este havia-se dirigido logo ás Catacumbas, onde os conjurados se reuniam todas as noites. D'aquella vez estavam lá muitissimos e formavam uma reunião imponente. Reconhecia-se logo que eram os mesmos homens que, outr'ora e em circumstancias analogas, urdiam as suas tramas sob as ruinas do Colyseu. O perigo, d'esta vez, era maior; escondiam-se com extremo cuida-

O POVO DE AVEIRO

Este jornal acha-se á venda em Lisboa nos seguintes locais:
Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.
Kiosque do Rocío (lado sul).
Estabelecimento do cambista Rodrigues, rua de S. Bento, 262 a 263-A.

Carta da Costa Nova do Prado

2 de outubro.

Aqui tudo é bello. Desde o bramir do oceano que nos embala até ao deslizar das aguas do rio que nos seduz; desde a immensidão do firmamento constellado que nos enleva a alma até á superficie prateada das aguas que nos deslumbra; desde a aurora radiante de luz, despertando entre nuvens rubras, até ao brando crepusculo que precede a noute bonançosa, tudo é bello.

Aqui todos os envidados se olvidam n'um dulce far niente. Ha aguas que murmuram e labios virginaes que sorriem; estrellas que brilham no espaço e olhos que nos prendem; auroras que nos afagam e corações que nos amam. Que haverá melhor no mundo? A vida assim passada tem o mirifico colorido de um d'esses sonhos de deleites que muitas vezes nos entretêm a imaginação.

A natureza patenteia aqui as mil maravilhas que constituem a sua essencia. Que espectáculo mais deslumbrante do que uma noute á beira-mar? O soluço cadenciado das ondas, as suas jubas coroadas de luz, ora levantando-se, ora abaixando-se em caprichosas e estravagantes curvas, sob um céu manso e brilhante, semeado de vias lacteas, tem um não sei quê de attraente, que extasia e produz essa doce morbidez de espirito que o leva a pairar nas regiões superiores do espaço, julgando-se illimitado, crendo-se infinito.

Agradavel e surpreendente espectáculo, espectáculo verdadeiramente digno da natureza! Em baixo a immensidade do oceano onde a vista se cança sem lhe encontrar limites; em cima a vastidão do firmamento, o espaço semeado, aqui e acolá, de mundos que se seguem uns aos outros sem que a intelligencia lhes determine nem possa determinar o numero.

Oh! Que doces recordações então acomettem o espirito! Como o coração se sente feliz na contemplação de tão magnifico quadro! Que paz! Que tranquillidade! Como a natureza é bella nas suas manifestações! Que sublimes contrastes offerece a nossos olhos! Para descrevel-os, é insufficiente a imaginação do poeta: para pintal-os, incolores e sem vida as tintas do pintor: não ha

do, chegavam um a um, com mysterio, e não davam começo ás suas deliberações senão depois de um exame muito demorado de todos os semblantes, a fim de se certificarem de que não havia entre si nenhum espião nem nenhum traidor.

Todas as noites o sineiro de S. Sebastião deixava aberta, como por descuido, uma porta baixa praticada no flanco d'uma das torres.

Era por esta passagem que os conjurados penetravam nas Catacumbas.

Primeiro desciam-se uns sessenta ou oitenta degraus; depois caminhava-se por sob largas galerias subterraneas, a cujos lados se amontoavam ossadas humanas, umas symmetricamente alinhadas, outras espalhadas ao acaso.

Lampadas suspensas de distancia em distancia n'aquellas abondadas funebres, allumiavam com a sua claridade baça aquelles destroços da morte.

penna que os descreva, nem pincel que os pinte. E' que tão magnifico e esplendorosa producção é obra da natureza e a natureza é inimitavelmente e incomparavelmente maravilhosa!

Lá vou, porém, mais longe do que o que queria. Não comecei a escrever esta carta com o fim de n'ella descrever as bellezas, que a natureza nos apresenta na Costa. Não; mas como atraz de palavra, palavra vae, deixei-me ir n'esta corrente indefinida que me levava, quem sabe aonde?

Vamos ás noticias mais frescas.

—Realizou-se hoje, com bastante animação, a regata, que não coustou de oito corridas, como se via nos programmas, mas sim de sete, porque a corrida de consolação não nos chegou a consolar-nos, talvez porque estivessem já desconsolados.

Em todas as corridas a remos se notou uma fraca administração, pois que, não só os remadores eram de força muito desigual, mas tambem os botes, bateiras ou caçadeiras que as constituíam eram de peso bem diferente. Acrecia além d'isso a força da corrente, que auxiliando pouco os barcos da margem, servia de grande auxilio aos do interior, pois que ali era muito maior.

N'estas circumstancias era impossivel que a regata se realisasse com a devida harmonia.

A quinta corrida á vara, dos barcos moliceiros *Treme Terra* e *Arreda da Proa*, foi a unica onde houve mais harmonia, porque os barcos eram ambos do mesmo tamanho. O premio pertenceu ao *Arreda da Proa*, cujo timoneiro era o sr. P. Cruz.

Assistiu a phylarmonica de Ilhavo.

—Hoje ha espectáculo no theatro d'esta praia, por um grupo de rapazes da Vista Alegre. Promette ser concorrido, pois que os bilhetes nada custam.

—Por hoje ponho ponto, pois esta já vae bastante longa.

Fernando de Souza.



ANNUNCIOS. Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.

R. do Espirito Santo Aveiro.

AGRICULTURA

A *Vinha Portugueza* dá as seguintes interessantes informações com respeito ao aperfeiçoamento no fabrico do vinho:

“Aconselha o engenheiro M. Paul um processo de vinificação que apresenta grande vantagem sobre os processos ordinarios, de acymentar o grau alcoolico, a côr, e diminuir a adstringencia mais ou menos desagradavel em certos vinhos.

Ao clarão indeciso e vacillante d'aquellas luzes parecia que os esquelotos se punham em movimento, e as orbitas enegrecidas pareciam despedir olhares aterradores.

Ao penetrarem n'aquelle sombrio asylo, os conjurados, fidalgos voluptuosos que na maioria tinham gasto a energia nos desregramentos do deboche, sentiram arrepios de medo; porém Colonna havia declarado que era o logar mais comodo e ao mesmo tempo mais seguro para as reuniões e por isso ninguém ousou desobedecer-lhe.

Acceitavam-o completamente por chefe e reconheciam-lhe todos os direitos d'um senhor absoluto, seguros como estavam da sua habilitação, da sua persistencia infatigavel, e principalmente do seu odio contra Rienzi.

Antes de partir para junto de Montréal, o conde havia dado as necessarias instruções a Orsino e a Farnèse.

O duque estava relatando os seus

Em balseiros, que tenham o maximo dois metros de altura, colloque-se superiormente o esmagador e estabeleça-se uma comunicação na parte inferior do balseiro, com um reservatorio qualquer, para onde vá correndo a parte liquida da esprematura. Quando a parte que fica no balseiro encher a terça parte da capacidade d'este, suspende-se a operação e colloca-se sobre a massa uma rede de malhas largas, segura por meio de ganchos ás paredes do balseiro.

Deite-se sobre esta balsa alguns decalitros de outro mosto, que já esteja em fermentação em outro balseiro, ou, se é no principio da operação, de um mosto preparado com as uvas escolhidas, e, se a temperatura da massa não attingir 22°, augmenta-se a temperatura até ao grau conveniente, juntando-se-lhe uma porção de mosto aquecido a 50°.

A fermentação estabelecer-se-ha immediatamente, e logo se junta no balseiro o liquido que tinha sido separado na primeira operação. De tres em tres horas, e de cada vez por espaço de meia hora, com uma bomba de trafego, vae-se tirando o liquido que existe na parte superior, e introduzindo-o de novo pela parte inferior do balseiro, devendo a operação estar terminada no fim de 36 horas.

Diz M. Paul que o vinho obtido por este processo adquire mais côr, melhor paladar e mais 4,3 de força alcoolica, do que outro vinho feito com iguaes uvas pelo processo ordinario.

A oxigenação mais completa do mosto, e a diminuição do tempo em que os engaços estão mergulhados, impedindo-os de embeberem maior quantidade de liquido, deve produzir o augmento da força alcoolica; pela mesma razão o engaçao não tendo tempo de ceder ao liquido uma grande parte das substancias adstringentes que contém e que podem tornar o vinho aspero, e fazendo a lavagem continua das pelliculas, o que se dá sem-

pre que a bomba funciona, dará em resultado um augmento de côr no vinho.

Venda de casas

Vendem-se todas as casas pertencentes a Domingos João dos Reis, assim como se dão a remissões a todos os individuos que estiverem 20 annos occupando as ditas casas, sem augmento de aluguer e podendo remir em qualquer tempo os referidos alugueres, pagando o proprietario Reis ou seu procurador o tempo que faltar para completar os ditos 20 annos e recebendo o juro de 6 por cento d'essa quantia.

Todos os esclarecimentos podem ser dados pelo seu procurador Joaquim Maria dos Reis Santo Thyroso.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista.

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis, e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

Africa Illustrada

ARCHIVO DE CONHECIMENTOS UTEIS

Viagens. explorações, usos e costumes, commercio, industria, meteorologia, distincção de climas, produções, colonisação, movimento progressivo, indicações hygienicas e noticias da actualidade

POR

HENRIQUE DE CARVALHO

CONDIÇÕES:

A *Africa Illustrada* é uma publicação que se divide em serie ou volumes, abrangendo cada serie 52 numeros, tendo cada numero 8 paginas que se distribuirá nos domingos aos seus assignnantes.

São considerados assignnantes todos os individuos que pagarem 20 réis por cada numero no acto da entrega e aos que completarem a collecção da serie ficam com direito a receber uma capa

especial para encadernação, folhas de rosto, indices e os brin-des de mappas que se fizerem.

O porte de correio é por conta dos srs. assignnantes ou compradores.

Sendo da vontade do assignnante—pôde o pagamento ser feito aos mezes ou aos trimestres e por isso pedimos o favor da declaração.

Rua da Junqueira, 1. Lisboa

Novas gargalhadas acolheram este gracejo.

—Bravo! bravo! exclamaram de todas as partes.

—Raciocinas admiravelmente, querido Farnèse.

—E' isto, continuou o orador, que precisamos repetir ao povo em toda a parte e sem interrupção! Além d'isso, Rienzi pensa em recrutar algumas centenas de homens; e onde os ha de recrutar? Entre o povo. Ora esta mina de perturbações e discórdias é que nós devemos explorar. Façamos-lhe discursos como este:

“Infeliz povo! o tribuno não se contenta em esmagar-te com impostos, quer tambem o teu sangue, o teu sangue mais puro. Onde estão os melhoramentos que te prometteu? onde está a tua liberdade? Tens liberdade, sim, mas é de te despojares em seu proveito, de te deixares matar por elle. Nós ao menos deixavamos-te viver.”

(CONTINUA.)



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approvado pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da cõrte do Rio de Janeiro.—Premiado com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito g-ral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tonico reconstituente e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres grávidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medallas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da cõrte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvado nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

COLLECCÃO

Camillo Castello Branco

Volumes a 200 réis, em brochura; a 300 réis, encadernados em percalina.

Companhia Editora de Publicações Illustradas, travessa da Queimada, 35—Lisboa.

FRANCISCO CHRISTO

Os acontecimentos de 31 de janeiro e a minha prisão

Preço 600 réis

A' venda na administração d'este jornal. Remette-se, franco de porte, a quem enviar aquella importancia a esta administração.

Cosinheiro Familiar

Tratado completo de copa e cosinha

Por A. TAVEIRA PINTO

Valiosa colleccão de receitas para fazer almoços, lunches, jantares, merendas, ceias, molhos, pudins, bõtos, doces, fructas de calda, etc., com um desenvolvido formulario para licôres, vinhos finos e artificiaes, refrescos e vinagre. Ensina a conhecer a pureza de muitos generos, a concertar louças, a evitar o bolor e maus cheiros, a limpar os objectos de zinco e de esmalte, a afugentar as formigas e contém muitos segredos de importancia para as donas de casa, creadas e cosinheiros.

Neste genero, é o livro melhor e mais barato que se tem publicado.

Preço 200 réis. Está á venda nos kiosques e livrarias do reino, ilhas e Africa.

Os pedidos, acompanhados da respectiva importancia em cedulas, devem ser dirigidos ao editor—F. Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

LADISLAU BATALHA

MISERIAS DE LISBOA

GRANDE ROMANCE DA ACTUALIDADE

Edição Illustrada com muitas e magnificas gravuras por Francisco Pastor

Está publicado o 1.º volume. Remette-se pelo correio. Preço 400 réis.

Toda a obra conterá apenas 5 volumes. Em Lisboa, as assignaturas poderão ser requisitadas aos empregados da empresa, e da provincia todas as requisições deverão vir acompanhadas da importancia de alguns fasciculos ou volumes á administração.

Empresa editora do RECREIO. — Deposito, Rua do Diario de Noticias, 93.—Administração e typographia, Rua da Barroca, 109—Lisboa.

EMILIO RICHEBOURG

A ESPOSA

Edição illustrada com chromos e gravuras

Está em publicação esta obra do auctor dos romances «A Mulher Fatal», «A Martyr», «A Filha Maldita», «O Marido» e «A Avó», que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes.

BRINDE AOS ASSIGNANTES

No fim da obra será distribuido aos srs. assignantes, como brinde, uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO PALACIO DA PENA, DE CINTRA.

Editores Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

DICCIONARIO
DE
MEDICINA POPULAR
DO
D. CHERNOVIZ
2 Volumes em-8º de 1200 paginas
Ornados de 913 figuras
GUILLARD, AILLAUD & C^{IA}
242, Rua Aurea 1º — LISBOA

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE
MANUEL HOMEM DE CARVALHO CHRISTO
—AVEIRO—

N'este estabelecimento, installado na rua dos Tavares, moc-se milho e trigo
Vende-se farinha de milho e trigo, a toda a hora do dia.—Compra-se milho e trigo

O Judeu Errante

POR
EUGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.ª—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanaes, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organizada.

2.ª—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.ª—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.ª—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empresa a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retrozeiros, 125—Lisboa.

Administrador e responsavel
JOSE PEREIRA CAMPOS JUNIOR